

UM OLHAR ACERCA DAS IRMANDADES RELIGIOSAS E FESTAS NA ÉPOCA DA ESCRAVIDÃO: um estudo bibliográfico em questão

Silvana Silva de Freitas Sousa, UEPB

silvanasilva52@gmail.com

Júnia Quésia do Nascimento Elias, UEPB

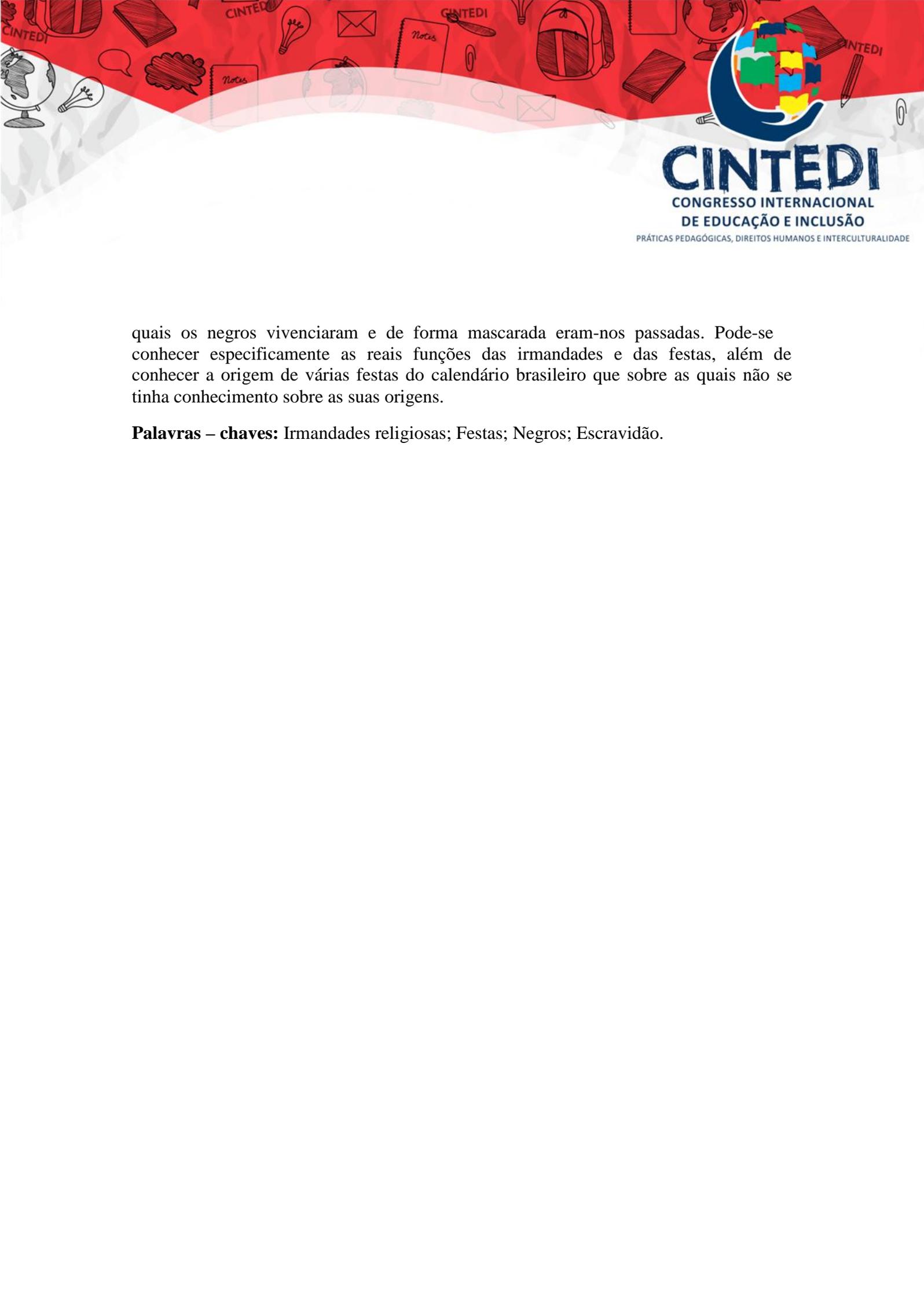
jnascimentoelias@gmail.com

Margareth Maria de Melo, UEPB

margarethmmelo@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: O presente artigo aborda a questão das irmandades e festas dos negros na época da escravidão no Brasil, essa temática foi proposta pelo componente Educação e Etnicidade afro brasileira no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, no período de 2014.2. **Objetivo:** O referido artigo tem como objetivo central abordar sobre os costumes dos negros nas Irmandades, como eram suas organizações na época da escravidão e sua influência nos dias atuais. As irmandades eram constituídas com um cunho religioso e assistencialista. Foi de suma importância para fortalecer os costumes africanos. Essas irmandades existem até hoje em nosso país, com suas influências nas festas que são praticadas, como é o caso da festa mais famosa entre todas, o carnaval. Para a fundamentação teórica foram estudados os seguintes autores: Oliveira (2010), Albuquerque e Fraga Filho (2006), Valente (2011), Silva (2004), Almeida, (2014). **Metodologia:** Como metodologia foi utilizada a pesquisa bibliográfica, na qual se busca empenhar esforços no sentido de aprofundar uma temática para se fundamentar e adquirir conhecimentos. **Resultados:** Os resultados apontam como as Irmandades e as festas foram importantes para o desenvolvimento dos negros e a sua independência mesmo que de forma camuflada encontraram um meio de resgatar e vivenciar as suas culturas. **Conclusão:** Assim, conclui-se a relevância desta pesquisa bibliográfica sobre as irmandades e festas, pois podemos entender de forma clara algumas situações pelas



quais os negros vivenciaram e de forma mascarada eram-nos passadas. Pode-se conhecer especificamente as reais funções das irmandades e das festas, além de conhecer a origem de várias festas do calendário brasileiro que sobre as quais não se tinha conhecimento sobre as suas origens.

Palavras – chaves: Irmandades religiosas; Festas; Negros; Escravidão.